



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

VESTIBULAR UFMG 2007

educação para desenhar o futuro

Prova de 2ª Etapa

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

- 1 - Este caderno contém **seis** questões, constituídas de itens e subitens, abrangendo um total de **nove** páginas, numeradas de 3 a 11.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu caderno está **completo**.
Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.
- 2 - Esta prova vale **100** (cem) pontos, assim distribuídos:
 - Questões 01 e 04: **10** (dez) pontos cada uma.
 - Questões 02, 03, 05 e 06: **20** (vinte) pontos cada uma.
- 3 - **NÃO** escreva seu nome nem assine nas folhas desta prova.
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão da prova e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes.
Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão.
Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.
- 5 - **ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas escritas em versos.**
- 6 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 7 - Ao terminar a prova, entregue este caderno ao Aplicador.

FAÇA LETRA LEGÍVEL

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do polegar direito
2ª vez
1ª vez

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Leia estes trechos:

TRECHO 1

“Substantivo é a palavra com que designamos ou nomeamos os seres em geral.”

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do Português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 171.

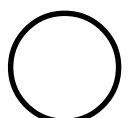
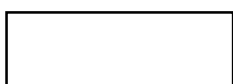
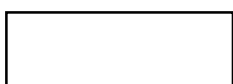
TRECHO 2

Que coisa!

“As coisas nadam, crescem, vibram, voam, flutuam. Alguma coisa acontece no meu coração. Coisa é música aos ouvidos. Coisa é notícia. Coisa é causa de tudo e de nada. O Coisa-ruim é coisa do outro mundo. E deste também. Mas isso é coisa feita. Coisas do arco-da-velha. Coisa e tal e tal e coisa. São tantas coisinhas miúdas. Coisíssima nenhuma. A coisa em si. Cada coisa em seu lugar. Não me venha com coisas. A coisa foi por água abaixo. Coisa de louco! [...] Porque uma coisa é certa: uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa. Até que se prove o contrário. Mas esse papo meu tá qualquer coisa, de modo que, se for impossível dizer coisa com coisa, não pense duas vezes: vote na coisa. Seja com a coisa uma só coisa. Coisifique-se! De repente mil coisas!”

PERISSÉ, Gabriel. <http://kplus.cosmo.com.br/materia.asp?co=14&rv=Colunistas>. Acesso: 30 mar. 2005.

Com base na leitura desses **dois** trechos, **REDIJA** um texto **dissertativo, relacionando** a definição de **substantivo (Trecho 1)** com as possibilidades de uso e de referência que a palavra “coisa”, como substantivo, adquire no **Trecho 2**.



QUESTÃO 02

Leia este trecho:

Programa de incentivo ao uso da língua portuguesa

“Eis aqui um programa de cinco anos para resolver o problema da falta de autoconfiança do brasileiro na sua capacidade gramatical e ortográfica.

Em vez de melhorar o ensino, vamos facilitar as coisas, afinal, o português é difícil demais mesmo. Para não assustar os poucos que sabem escrever nem deixar mais confusos os que ainda tentam acertar, faremos tudo de forma gradual.

No primeiro ano, o “Ç” vai substituir o “S” e o “C” sibilantes, e o “Z” o “S” suave. Peças que açam a internet com frequência vão adorar, principalmente os adolescentes. O “C” duro e o “QU” em que o “U” não é pronunciado çerão trocados pelo “K”, já ke o çom é ekivalente [...]

Haverá um aumento do entusiasmo por parte do público no çegundo ano, kuando o problemático “H” mudo e todos os acentos, inkluzive o til, seram eliminados. O “CH” çera çimplifikado para “X” e o “LH” pra “LI” ke da no mesmo e e mais fácil [...]

No terceiro ano [...] o governo vai enkorajar a remoçam de letras dobradas que alem de desneçarias çempre foraum um problema terivel para as peças, que akabam fikando kom terror de soletrar. Alem diço, todos konkordau ke os çinais de pontuaçam komo virgulas dois pontos aspas e traveçam tambem çau m difiçeis de uzar e preçizam kair e olia falando çerio já vaum tarde.

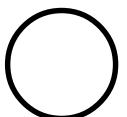
No kuarto ano todas as peças ja çeraum reçeptivas a koizas komo a eliminaçam do plural nos adjetivo e nos substantivo e a unificaçam do U nas palavra toda ke termina kom L como fuziu xakau ou kriminau [...] Os karioka talvez naum gostem de akabar com os plurau porke eles gosta de falar xxx nos finau das palavra mas vaum akabar entendendo. Os paulista vaum adorar. Os goiano vaum kerer aproveitar pra akabar com o D nos jerundio mas ai tambem ja e eskuliambaçam.

No kinto ano akaba a ipokrizia de çe kolokar R no finau dakelas palavra no infinitivo ja ke ningem fala mesmo e tambem U ou I no meio das palavra ke ningem pronunçia komo por exemplo roba toca e enjenhero e de uzar O ou E em palavra ke todo mundo pronunçia komo U ou I [...] os çinau di interogaçam i di isklamaçam kontinuam [...]

Naum vai te mais problema ningem vai te mais eça barera pra çua açençam çoçiau e çegurança pçikolojika tod u mundu vai iskreve sempri çertu i ç i intende muito melio i di forma mais façu e finaumenti tod u mundu no Braziu vai çabe iskreve direitu ate us jornalista us publicitário us blogeru us adivogado us iskrito i ate us pulitiko i u prezidenti.

Olia ço ki maravilia!”

Com base na leitura desse trecho, **REDIJA** um texto, **explicitando** o ponto de vista do enunciador a respeito da reforma ortográfica proposta.



QUESTÃO 03

Leia esta “tirinha”:

BAD PRITT, GRUDADO NA TV/Ed



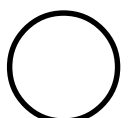
Estado de Minas, Belo Horizonte, 11 jun. 2006. Caderno TV, p. 2.

Leia, agora, este trecho:

“Nessas alturas do campeonato, você acha que eu vou vestir a camisa da firma? Eu, não. O chefe pisou na bola: se ele tivesse pedido antes para mim – em time que está ganhando não se mexe! – ou para o Geraldo, que tem muita cancha, dava para tirar de letra. Mas não: ele deu cartão vermelho para o Geraldo e me botou para escanteio. Agora que embolou o meio-de-campo ele vem pedir para virar o jogo. Eu não. Eu vou lá só para cumprir tabela... Eu bem que avisei o chefe: quem não faz, toma! E o Geraldo, agora, tá com a bola toda e a concorrência, com ele, está *show* de bola...”

LAUAND, L. J. Muitas palavras numa só jogada. In: *Língua especial: futebol e linguagem*, São Paulo, Segmento, ano I, abr. 2006.

Com base nas leituras feitas, **REDIJA** um texto, **explicando** o processo de incorporação de expressões próprias do futebol à linguagem cotidiana.



QUESTÃO 04

Leia estes trechos:

TRECHO 1

“... no Realismo exterior, o romance e o conto procuravam a ação que espelhasse os conflitos íntimos; no outro tipo de realismo [o interior], o desenrolar dos acontecimentos pouco interessa ao escritor, atraído que está pela análise do drama em si mesmo.”

MOISÉS, Massaud. *Machado de Assis: ficção e utopia*. São Paulo: Cultrix, 2001. p.27.

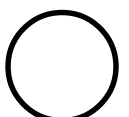
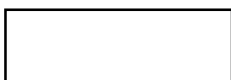
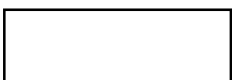
TRECHO 2

“Era noite entrada. Rubião vinha por ali abaixo, recordando o pobre diabo que enterrara, quando, na rua de S. Cristóvão, cruzou com outro coupé, que levava duas ordenanças atrás. Era um ministro que ia para o despacho imperial. Rubião pôs a cabeça de fora, recolheu-a e ficou a ouvir os cavalos das ordenanças, tão iguaizinhos, tão distintos, apesar do estrépito dos outros animais. Era tal a tensão do espírito do nosso amigo, que ainda os ouvia, quando já a distância não permitia audiência. Catrapus... catrapus... catrapus...”

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p.159-60.

O texto transcrito no **Trecho 2** é um bom exemplo do “realismo interior” de que fala o crítico Massaud Moisés, no **Trecho 1**.

Com base na leitura feita, **REDIJA** um texto, **justificando** esta afirmativa.



QUESTÃO 05

Leia este fragmento de poema:

Diálogo

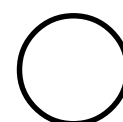
.....
Conversamos dos dois extremos da noite,
como de praias opostas. Mas com uma voz que não se importa...

E um mar de estrelas se balança entre o meu pensamento e o teu.
Mas um mar sem viagens.

MEIRELES, Cecília. *Viagem*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. p.47.

Com base na leitura feita, **REDIJA** um texto, **relacionando** os versos transcritos com o título do poema.

--	--



QUESTÃO 06

Leia esta passagem:

“O aspecto da casa revelava, bem como seu interior, a pobreza da habitação.

A mobília da sala consistia em sofá, seis cadeiras e dois consolos de jacarandá, que já não conservavam o menor vestígio de verniz. O papel da parede de branco passara a amarelo e percebia-se que em alguns pontos já havia sofrido hábeis remendos.

.....
Outra singularidade apresentava essa parte da habitação: era o frisante contraste que faziam com a pobreza carrançã dos dois aposentos certos objetos, aí colocados, e de uso do morador.

Assim, no recosto de uma das velhas cadeiras de jacarandá via-se neste momento uma casaca preta, que pela fazenda superior, mas sobretudo pelo corte elegante e esmero do trabalho, conhecia-se ter o chique da casa do Raunier, que já era naquele tempo o alfaiate da moda.

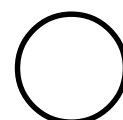
Ao lado da casaca estava o resto de um traje de baile, que todo ele saíra daquela mesma tesoura em voga; finíssimo chapéu claque do melhor fabricante de Paris; luvas de Jouvin cor de palha; e um par de botinas como o Campas só fazia para os seus fregueses prediletos.

.....
Um observador reconheceria nesse disparate a prova material de completa divergência entre a vida exterior e a vida doméstica da pessoa que ocupava esta parte da casa.”

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: DCL, 2005. p.19-20.
(Grandes Nomes da Literatura)

Com base na leitura dessa passagem, **REDIJA** um texto, **explicando** o motivo da “divergência entre a vida exterior e a vida doméstica” do personagem Fernando Seixas, apontada no último parágrafo transcrito.

--	--





Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2007 UFMG**.
Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela COPEVE/UFMG.